

## **DESENVOLVIMENTO DE UM POLO DE PRODUÇÃO DE LEITE ORGÂNICO EM SANTA CATARINA**

Autores: Alexandre Lenzi<sup>1</sup>, Luiz Carlos Pinheiro Machado<sup>2</sup>, Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho<sup>3</sup>, Adenor Wentlin, Ornela Bertuol.

A bacia leiteira do oeste de Santa Catarina encontra-se em ampla expansão, participando com mais de 55% da produção de leite do Estado (IBGE 1995-1996). As típicas propriedades produtoras de leite no Estado são pequenas: 61% delas possuem até 20ha e 29% entre 20 e 50ha. Os produtores, na grande maioria (84%), são proprietários. Nestas propriedades utilizam-se os poteiros como principal fonte de alimento para os animais. O projeto visa a produção de leite orgânico totalmente sustentável. O projeto está sendo desenvolvido em colaboração entre o Núcleo de Pesquisa e Extensão de Pastoreio Racional Voisin (UFSC), EPAGRI e quatro prefeituras do oeste catarinense (Tunapólis, Santa Helena, Guaraciaba e Iporã). A metodologia usada são palestras trimestrais com dias de campo e projetos demonstrativos e elaboração de um boletim técnico gerado a partir das palestras. A bovinocultura de leite é uma atividade que vem se consolidando cada vez mais nas pequenas propriedades do oeste de Santa Catarina, pois tem se mostrado promissora em termos de oportunidade de trabalho e renda, devido à margem bruta que gera e pela agregação de valor aos produtos, quando o pasto é a principal dieta do rebanho. Além disso permite o uso de terras inaptas para lavouras, áreas essas antes subaproveitadas e em processo de erosão e esgotamento do solo, que passam a ter uma fertilização

natural, devido à urina e bosta dos animais e contribuindo para uma diversificação da propriedade. A bovinocultura a pasto contribui para a conservação dos recursos naturais como solo e água, por ser uma atividade ecologicamente limpa. Que o oeste catarinense tem potencial para a produção de leite à base de pasto, não se tem dúvidas, mas para ter sustentabilidade é necessário a adoção de técnicas racionais para o desenvolvimento desta atividade. O melhoramento dos campos nativos e naturalizados através da sobressemeadura com espécies de inverno, principalmente leguminosas, aliada ao manejo PRV, são técnicas imprescindíveis para o sucesso da produção a pasto.

- 1- Engº Agrº Núcleo de PRV [alexandrelenzi@bol.com.br](mailto:alexandrelenzi@bol.com.br)
- 2- Prof. Agroecossistemas - UFSC
- 3- Prof. Departamento de Zootecnia - UFSC
- 4- Extensionista EPAGRI
- 5- Engª Agrª Núcleo de PRV
- 6- Med. Vet. Aluna Agroecossistemas

Tema: Agricultura Familiar e Orgânica